MEMÓRIA DA REUNIÃO DO MÊS DE ABRIL DE 2025 DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES DO ESTADO DO PARANÁ

Aos 15 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 9 horas, realizou-se a reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres do Estado do Paraná, em formato híbrido, nas dependências do Ministério Público do Estado do Paraná. Presencialmente. Rua Marechal Hermes, 751 - Centro Cívico, e online, pela plataforma do Google Meet, através do link: https: meet.google.com/spz-ggki-jen. Estavam presentes as seguintes integrantes do Comitê: Marina Luiza Monteiro (SESP), Luciana de Novaes (SESP), Kelly Helena Correa Klein (SESA), Mariana Ulysséa de Quadros (SESP), Ivanete Paulino Xavier (CEDM),Carmen Regina Ribeiro (CEDM) , Andreia da Silva Oliveira (SEDEF). Participaram também do encontro membros convidados Dra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR), Dra.Tarcila Santos Teixeira (MPPR), Dra.Tais de Paula Scheer (TJPR), Dra. Ana Carolina Pinto Franceschi (MPPR), Alessandra Manfredini (Alep), Sthephanie Aniz Oligari Candal (OAB), e equipe de apoio técnico. Registra-se as ausências da Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Sra. Leandre Dal Ponte, da Diretora de Políticas Públicas para as Mulheres da SEMIPI, Sra. Mariana de Sousa Machado Neris e da Deputada Estadual Senhora Márcia Huçulak (ALEP). A reunião foi aberta pela Secretária Executiva do Comitê Interinstitucional, Sra. Carla Konieczniak Aguiar, a qual deu boas-vindas a todos os presentes, agradecendo em especial às anfitriãs do encontro Dra.Tarcila Santos Teixeira (MPPR) e Dra. Ana Carolina Pinto Franceschi (MPPR), pela cessão do espaço e acolhida. Em sua fala inicial, Sra. Carla Aguiar confirmou a participação dos membros conectados virtualmente, assegurando a qualidade do áudio e integração dos presentes. Em seguida, a Dra. Tarcila Teixeira (MPPR) saudou os integrantes do Comitê Interinstitucional em nome do Ministério Público do Estado do Paraná, manifestando a satisfação do órgão em receber o colegiado e desejando que a reunião fosse produtiva, reiterando o compromisso do MPPR em colaborar com as ações do Comitê Interinstitucional. Na sequência, a Dra. Ana Carolina Pinto Franceschi (MPPR) também cumprimentou os participantes, expressando alegria em sediar mais uma reunião do Comitê e endossando os votos de um encontro proveitoso, destacando que o referido Órgão permanece à disposição para contribuir. A Sra. Carla Aguiar, em nome da Secretária Leandre Dal Ponte e da Diretora Mariana Neris, transmitiu os cumprimentos de ambas às demais integrantes, lamentando suas ausências e reforçando que elas desejam a todos um excelente trabalho. Dando prosseguimento, foi apresentada a pauta do dia, que incluía os informes da Secretaria-Executiva, informes das Câmaras Técnicas, a apresentação do Programa “Recomeço” pela SEMIPI e do Programa “Ampara” pela Defensoria Pública do Estado do Paraná, além do espaço de palavra aos membros e encaminhamentos finais. A pauta proposta foi aprovada por unanimidade, sem objeções, juntamente com a memória da reunião ordinária do mês de fevereiro de 2025, distribuída previamente aos membros. Iniciando os trabalhos, passou-se aos Informes da Secretaria- Executiva. A Sra. Kelly Helena Klein (psicóloga e chefe da Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais da

SESA), apresentou e distribuiu aos presentes a cartilha “ Violência contra as mulheres: informe-se ! Saiba como prevenir e onde buscar ajuda.” produzida pela SESA para a prevenção, atenção integral e enfrentamento da violência contra as mulheres. A mesma relatou ainda, que se trata de um material elaborado coletivamente ao longo de um intenso trabalho, dando continuidade às ações iniciadas por equipes anteriores da SESA. A cartilha tem como objetivo principal fornecer informações básicas à população, em especial às mulheres em situação de violência, contextualizando a questão da violência de gênero (pois muitas vezes as vítimas nem se reconhecem nessa condição) e indicando onde buscar atendimento e ajuda. Informou-se que uma primeira tiragem do material foi impressa ao final de 2024/início de 2025, permitindo distribuição inicial aos órgãos de saúde. Está prevista, ainda para este ano, uma impressão ampliada para distribuição intersetorial mais abrangente. A versão digital da cartilha encontra-se disponível no site da SESA, na seção “Clique Saúde”, incluindo um arquivo próprio para impressão, de modo que municípios, conselhos e demais órgãos interessados possam reproduzir o material localmente. A Sra. Kelly Klein destacou que sugestões de aprimoramento são bem-vindas, aproveitando-se a oportunidade da segunda impressão para eventuais ajustes ou atualizações necessárias, haja vista que algumas informações podem ter se modificado com o tempo. Ao concluir, colocou-se à disposição para contato, agradecendo a atenção de todos. Na sequência, a Sra. Juliany Santos Chefe de Gabinete da SEMIPI fez uso da palavra, cumprimentando os presentes e resgatando a trajetória de criação do Comitê Interinstitucional, no qual atuou desde sua constituição inicial quando ainda vinculada à Coordenação de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres da SEMIPI/DPPM. Destacou ser uma alegria retornar aos trabalhos, mesmo em nova função, e reforçou o compromisso da Secretaria com o fortalecimento das ações do Comitê Interinstitucional. Informou que a Sra. Leandre Dal Ponte, Secretária da Pasta, não pôde estar presente devido a sobreposição de agendas, mas segue acompanhando de perto os trabalhos e permanece empenhada nas ações em curso. A Sra. Juliany Santos enfatizou a importância de avançar na consolidação da rede de proteção às mulheres em todas as regiões do Estado, identificando lacunas e fortalecendo a interlocução entre as políticas públicas setoriais. Finalizou colocando o Gabinete da SEMIPI à disposição para apoiar as tratativas do Comitê Interinstitucional e desejou a todos um excelente trabalho. Também dentro dos informes foram repassados, as Conferências Estaduais de Direitos das Mulheres, Pessoas Idosas e Igualdade Racial que serão realizadas em Foz do Iguaçu e o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (COSUD). Em seguida, foram apresentados os Informes das Câmaras Técnicas do Comitê Interinstitucional. A secretária executiva Sra. Carla Aguiar ressaltou o intenso trabalho realizado pela equipe da Secretaria Executiva em especial pela assessora técnica Fernanda Heberle na compilação e protocolos de diversos ofícios recebidos por diferentes vias de comunicação com indicações para o Comitê Interinstitucional e suas Câmaras Técnicas. Todos os ofícios encaminhados ao Comitê Interinstitucional foram devidamente registrados e estão sendo organizados em protocolos internos, de forma a direcionar cada demanda à Câmara Técnica pertinente. Ficou pactuado pelo plenário que a comunicação oficial do Comitê dar-se-á preferencialmente por meio de e-mail institucional, para assegurar o registro adequado

das correspondências. O grupo de mensagens (WhatsApp) do Comitê continuará ativo apenas para comunicações rápidas e avisos informais entre os integrantes. Pactua-se também a padronização na nomenclatura das Câmaras Técnicas, que passam a ser identificadas por números (1 a 5) conforme suas áreas temáticas. Decidiu-se, portanto, pelo encerramento dos grupos de WhatsApp antigos vinculados às Câmaras Técnicas, cabendo a cada coordenador de CT recriar ou reorganizar seus respectivos grupos de comunicação, se necessário já adotando a nova identificação numérica de modo a evitar confusões. Essas medidas de padronização e organização das comunicações foram acordadas pelo plenário, visando aprimorar o fluxo de informações e o acompanhamento das atividades de cada CT. Como ponto seguinte de pauta, procedeu-se a apresentação do Programa “Recomeço”, a cargo da SEMIPI a Sra.Carla Aguiar iniciou a fala explicando que se trata de uma nova iniciativa do Governo do Estado do Paraná voltada às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Foram destacados os objetivos centrais do Programa Recomeço, entre eles: promover a autonomia e a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar; proporcionar a essas mulheres e seus dependentes oportunidades de afastamento do convívio com os agressores, com instalação em ambientes seguros; contribuir para o desenvolvimento pessoal, emocional e relacional das beneficiárias; e apoiar a conquista de sua autonomia e segurança financeira, por meio de ações de qualificação profissional, aumento da empregabilidade e inclusão produtiva. Busca-se, com isso, criar condições para que as mulheres atendidas possam reconstruir suas vidas longe da situação de violência, inclusive com incentivo à integração social por meio de atividades coletivas e comunitárias. Ressaltou-se que, em última instância, o programa visa à superação da situação de violência e a prevenção de ciclos futuros de agressão, fortalecendo a rede atenção e enfrentamento. A Sra. Carla Aguiar informou que o Programa Recomeço estava em fase de implementação: está sendo criado um Comitê Gestor do programa no âmbito da SEMIPI, com participação de diversos setores internos, para elaboração coletiva do decreto que regulamentará a iniciativa. As discussões internas têm ocorrido de forma intensa e colaborativa, buscando-se consensos sobre o formato do Programa. Assim que o decreto estiver consolidado, será submetido à apreciação das instâncias competentes para validação e contribuições finais. A expectativa apresentada é de que o Programa Recomeço inicie suas atividades no segundo semestre de 2025, após concluídas as etapas preparatórias normativas e operacionais. Na sequência, foi realizada a apresentação do Programa “Ampara” pela Defensoria Pública do Estado do Paraná. A Sra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR) agradeceu a oportunidade e, acompanhada da psicóloga Sra. Jéssica Mendes (integrante da equipe técnica da Defensoria Pública do Estado do Paraná), apresentou os principais aspectos do Programa Ampara. Informou que o programa foi lançado oficialmente em 31 de março de 2025, juntamente com o Programa Recomeço, no evento Cuida + Paraná, e trata-se de uma iniciativa da Defensoria Pública do Estado do Paraná voltada ao atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar em todo o estado, independentemente de renda. A Dra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR) explicou que o Ampara oferece um serviço especializado com atendimento jurídico e psicossocial gratuito e sigiloso as mulheres em situação de violência doméstica e familiar em todo o estado,

visando ampará-las desde a obtenção de medidas protetivas de urgência até a orientação e o encaminhamento para demais serviços da rede de atendimento e proteção. Foi detalhado que o acesso ao Programa Ampara pode se dar por meio de uma plataforma digital desenvolvida pela Defensoria Pública do Estado do Paraná: nesta plataforma, a mulher realiza uma solicitação de atendimento inicial, preenchendo seus dados (de forma segura e sigilosa), e a partir daí a equipe do Programa entra em contato diretamente com a solicitante para dar prosseguimento ao atendimento. A Defensoria Pública do Estado do Paraná estabeleceu um fluxo, onde após a solicitação online, a equipe multidisciplinar incluindo defensores públicos e psicólogos - faz contato telefônico com a mulher, em horário oportuno e com os devidos cuidados para resguardar sua segurança (por exemplo, confirmando se ela pode falar naquele momento sem a presença do agressor). A partir desse primeiro contato é prestado o atendimento jurídico necessário (orientações legais, ingresso de pedidos de medidas protetivas, etc.) e feito o acompanhamento do caso. Sempre que a assistida necessitar de um novo atendimento ou atualização poderá acionar novamente a equipe através do seu cadastro na plataforma, que centraliza o histórico e agiliza o suporte. A Dra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR) destacou um diferencial importante: a plataforma do Programa Ampara dispõe de uma ferramenta de inteligência artificial que traduz informações jurídicas (como decisões judiciais e status de processos) em linguagem simples e acessível, facilitando para a mulher a compreensão de sua situação e das orientações fornecidas. Esse recurso tem tornado a comunicação com as assistidas mais efetiva, por exemplo, ao invés de termos técnicos, a mulher visualiza mensagens precisas do tipo “O juiz ordenou que ele não se aproxime; se ele descumprir, ligue para…” e assim por diante. Ao final da apresentação, a Defensora Pública enfatizou que o Programa Ampara pretende atuar de forma integrada com os demais órgãos da rede de atendimento e enfrentamento à violência contra a mulher, buscando alinhamento interinstitucional para potencializar os resultados. A Dra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR) aproveitou para parabenizar a SEMIPI pela iniciativa do Programa Recomeço, ressaltando que programas como o Recomeço e o Ampara se complementam no atendimento às mulheres e que a interlocução entre as instituições será fundamental para o sucesso de ambos. Dando prosseguimento, abriu-se espaço para manifestação dos membros do Comitê Interinstitucional acerca das apresentações e demais assuntos. A Dra. Taís de Paula Scheer (TJPR) informou sobre a realização do Fórum de Violência Doméstica e Familiar (FOVID), que ocorrerá de 4 a 6 de junho de 2025. Destacou que o evento contará com a participação de especialistas na temática e incluirá espaço para divulgação de programas voltados ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Solicitou o apoio dos membros do Comitê na divulgação e informou que os detalhes seriam encaminhados por meio dos canais de comunicação oficiais. Em seguida, a Dra. Ana Carolina Pinto Franceschi (MPPR) direcionou questionamentos à equipe da Defensoria Pública do Estado do Paraná sobre o funcionamento do Programa Ampara, buscando elucidações adicionais. Em resposta, a Dra. Helena Grassi Fontana (DPE-PR) explicou que a plataforma digital do Ampara serve exclusivamente para a solicitação inicial do atendimento, sendo que, após esse registro, o contato com a vítima e o acompanhamento do caso ocorrem de forma direta e humanizada pela equipe da

Defensoria Pública do Estado do Paraná, principalmente por via telefônica e outros meios adequados,conforme descrito na apresentação. Reiterou que todos os cuidados são tomados para garantir a segurança da vítima durante essas comunicações e que o sistema permite à mulher acompanhar o andamento de suas demandas de maneira simplificada. Essas informações reforçaram o entendimento dos presentes acerca dos fluxos de atendimento do referido Programa e sua integração com a rede de proteção existente. Nos encaminhamentos finais, considerando o adiantado do horário, a Secretaria Executiva propôs a otimização do uso da palavra pelos membros. A Dra. Tarcila Teixeira (MPPR) solicitou então a fala para considerações finais. Ela retomou uma preocupação já manifestada em reunião anterior, relativa à efetividade dos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência sexual. A Dra. Tarcila Teixeira (MPPR) compartilhou brevemente um caso que vivenciou em sua atuação, ilustrando as dificuldades encontradas por uma vítima para obter apoio efetivo da rede de atendimento, reforçando assim a necessidade de melhoria na articulação interinstitucional. Enfatizou que é fundamental que cada instituição reflita sobre seu papel e busque soluções para agilizar e tornar mais eficiente o fluxo de atendimento , deixando como “lição de casa” a todos os integrantes do Comitê Interinstitucional o desafio de pensar em medidas concretas para aprimorar a integração dos serviços e assegurar que nenhuma mulher deixe de receber o amparo necessário em tempo hábil. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Carla Konieczniak Aguiar agradeceu a presença e contribuição de todos e encerrou a reunião, reforçando os votos de continuidade do trabalho coletivo e agradecendo novamente a acolhida pelo MPPR. Esta memória de reunião foi redigida por Nádia de Oliveira, Assessora Técnica da Assessoria de Apoio aos Colegiados da Diretoria de Políticas Públicas da Mulher e será encaminhada aos membros do Comitê para validação.